



Não
podemos
dispor dos
bens
comuns ao
ritmo da
avidéz e do
consumo



DIA 21 de NAVEGAÇÃO

40 DIAS PELO RIO: NAVEGANDO JUNTOS A BOA NOVA DE DEUS A CAMINHO DO SINODO AMAZÔNICO

DIA 21 de NAVEGAÇÃO

16 de Setembro

PETIÇÃO PERMANENTE PARA O SÍNODO AMAZÔNICO NO INÍCIO DE CADA DIA:

“Que o Deus da vida e da beleza, o Espírito Santo que nos impulsiona para mais fraternidade, unidade e dignidade, o Cristo encarnado da Boa Nova, da inculturação e da interculturalidade nos proporcionem serenidade, discernimento e coragem para encontrar novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral neste Sínodo Amazônico. Tudo isso para o bem e a vida de seus povos e comunidades, e para caminhar mais juntos pelo Reino”.

Medite por alguns momentos neste pedido inicial, busque a calma interior para entrar neste momento para navegar pelas águas da Amazônia e a vida da Igreja a serviço de seus povos e comunidades, e para ouvir o chamado de Deus através de sua palavra viva.

Leitura do dia (cada um e cada uma são convidados a aprofundar a leitura completa de acordo com suas próprias necessidades e critérios):

“Caro irmão: Acima de tudo, recomendo que se façam preces, orações, súplicas, ações de graças por todos os homens, pelos reis e por todos os que estão constituídos em autoridade, para que possamos viver uma vida calma e tranquila, com toda a piedade e honestidade. Isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade.” 1 Timóteo 2, 1-8 (fragmento)

Reflexão sob a perspectiva do Sínodo Amazônico:

Este Sínodo nos chama a prestar atenção especial à situação política e social de nossa Amazônia. É um pequeno momento pouco luminoso a esse respeito. Temos a sensação de que as mais altas autoridades encarregadas do bem-estar

dos cidadãos, especialmente dos mais vulneráveis, estão cada vez mais distantes dessa tarefa prioritária e servem a um propósito de interesses de grupos econômicos, suas próprias agendas privadas ou do que for preciso para manter o poder. Isso produziu uma situação insustentável para a Amazônia e seus povos: desmatamento, queima recente das florestas, extração sem controle, tragédias causadas por má gestão ambiental, insensibilidade ou atitude de silêncio diante do assassinato de líderes do território e, por outro lado, a atitude permissiva sobre políticas públicas que revertem conquistas históricas em favor da extração e exploração do território. Peçamos hoje com força por esses governantes e políticos para que seus corações sejam mudados em um de carne, que sua função de autoridade seja sustentada inteiramente no serviço e que pessoas, especialmente povos indígenas e comunidades amazônicas, aspirem a uma vida tranquila, em paz, digna e com respeito a suas próprias identidades e tradições. Caso contrário, é melhor voltar para onde eles vieram.

CONTEMPLAÇÃO

Contemplemos a imagem deste dia e tomemos um momento para reconhecer nossa própria vida e experiência na Igreja e ao serviço da Amazônia para pedir luz nesta palavra de Deus em preparação para o Sínodo. Escrever meus pedidos particulares e permanecer neles durante este dia. Convidamos você a manter um registro de tudo o que o Espírito nos provoca como preparação interior para o Sínodo AMAZÔNICO.

Citação para fechar a meditação:

INSTRUMENTUM LABORIS No. 81

Nas últimas décadas aumentou o investimento na exploração das riquezas da Amazônia por parte de grandes companhias. Muitas delas perseguem o lucro custe o que custar, sem se importar com o dano socioambiental que provocam. Os governos que autorizam tais práticas, necessitados de capital para promover suas políticas públicas, nem sempre cumprem seu dever de preservar o meio ambiente e os direitos de suas populações.